

APRENDIZAGEM EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E DESEMPENHO ESCOLAR: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Laura de Carvalho¹

A baixa qualidade na formação do psicólogo, principalmente na área de avaliação psicológica contribui para o mau desempenho deste profissional. A avaliação psicológica é um processo integrado na qual se utilizam técnicas apropriadas para diagnosticar o problema de um determinado caso, visando intervenção. Nesta pesquisa pretendeu-se fazer um estudo correlacional da aprendizagem em avaliação psicológica com o desempenho escolar em alunos de um curso de graduação em psicologia do interior paulista dos 4º, 5º e 6º semestres visando contribuir com os trabalhos relacionados ao ensino de avaliação psicológica no Brasil. Espera-se que os itens da escala (likert) de auto-relato, referentes à avaliação da aprendizagem propostas aos alunos, apresentem correlações positivas com as notas das disciplinas de avaliação psicológica. Neste caso utilizou-se como critério de desempenho, as notas relativas às disciplinas de TEAP I, TEAP II e TEAP III. Estas notas foram relativas ao 1º semestre de 2004, ou seja, 1º bimestre, 2º bimestre e médias dos alunos de Psicologia de uma Universidade do interior Paulista. O questionário de auto-relato foi composto de 27 itens sobre avaliação psicológica, constando o RA, sexo, idade e o semestre que o aluno estava estudando, com 5 alternativas (Concordo Totalmente, Concordo, Indiferente, Discordo e Discordo Totalmente) cuja tarefa consistia em indicar para cada uma das situações a alternativa que achassem mais adequada assinalando-a. Os valores para as respostas com questões afirmativas variavam de 5 pontos para Concordo Totalmente; 4 pontos para Concordo; 3 pontos para Indiferente; 2 pontos para Discordo e 1 ponto para Discordo Totalmente. Já os valores para as respostas com questões negativas pontuavam-se ao inverso, ou seja, a maior pontuação neste caso era para as alternativas assinaladas com Discordo Totalmente. Participaram da pesquisa um total de 89 alunos. De acordo com os dados obtidos, pode-se verificar que a idade média foi de 25,18 anos (DP 7,99), variando entre 18 e 57 anos. Quanto ao semestre, predominavam os alunos de 6º termo. Quanto às frequências de respostas em cada um dos itens verificou-se que no item 1, As disciplinas de TEAP contribuem significativamente para a minha formação profissional, 77,5% responderam a alternativa 5 (Concordo Totalmente). No item 16, Testes psicológicos são apresentados de maneira inadequada par os alunos, 65,9% responderam que discordam dessa afirmativa; 62,5% disseram que gostam dos conteúdos ensinados nas disciplinas de avaliação psicológica e 61,4% concordam totalmente que aprender Avaliação Psicológica é muito importante para a atuação profissional. Os alunos que tiveram boas notas nas disciplinas apresentaram correlações positivas nos itens que favoreciam aprendizagem em avaliação psicológica, ou seja, os itens da escala (likert) de auto-relato, referentes à avaliação da aprendizagem propostas aos alunos apresentaram correlações positivas com as notas das disciplinas de avaliação psicológica.

¹ Apresentadora. Universidade São Francisco. Campinas / SP. laura_carvalho@uol.com.br